

momentos à descoberta

9

Póvoa de Lanhoso

Quinta do Minho / Vinhos Unicer



“A Quinta do Minho vou visitar,
pelos bons vinhos que me dão a provar”

Unicer



Sobre Nós

A Unicer iniciou a sua actividade nos Vinhos em 1995 com a produção e distribuição do Vini. Em 2000, a empresa entra no negócio dos vinhos engarrafados com a aquisição da maioria do capital social da Quinta do Minho. Um ano mais tarde, dá-se a aquisição da Quinta da Pedra e, desde então, a Unicer tem vindo a lançar para o mercado várias marcas de vinho das mais importantes regiões vitivinícolas do país.

A QUINTA DO MINHO

Situada na Póvoa de Lanhoso, a Quinta do Minho nasceu em 1990, tendo resultado da fusão de duas propriedades: a Quinta do Bárrio e a Quinta da Pedreira. Com 10 hectares de vinha da casta Loureiro, esta Quinta possui uma Adega equipada com as mais altas tecnologias, uma linha de enchimento, um Laboratório e um Armazém. Aqui são produzidos e engarrafados os vinhos **Quinta do Minho, Campo da Vinha e Porta Nova**.



A UNIVIN

Criada em 1995 para a produção do **Vini** (vinho à pressão), a Univin funciona, actualmente, nas instalações da Quinta do Minho, possuindo uma linha de enchimento totalmente automatizada para barris de 20L.

A Quinta do Minho em números

10 hectares de vinha
100 toneladas de uvas colhidas/ano
500 toneladas de uvas vinificadas/ano
6 milhões de litros de vinho acondicionado/ano
17 colaboradores



Depois o Campo da Vinha
É um vinho abençoado
Dá boa disposição
A quem está mal-humorado

Vitalis

Caramulo

PEDRAS

VIDAÇO

MELGAÇO

A QUINTA DA PEDRA

Localizada em Monção, a Quinta da Pedra é o maior produtor individual de vinho Alvarinho. Iniciou a sua actividade em 1984, com a plantação das vinhas, tendo lançado para o mercado o primeiro vinho **Quinta da Pedra** em 1991.

Conta, actualmente, com 30 hectares plantados - a maior parcela de casta Alvarinho da Sub-região de Monção e Melgaço -, de onde são colhidas cerca de 200 toneladas de uva por ano. Dispõe, ainda, de uma Adega equipada com as mais avançadas tecnologias e com capacidade para produzir até 300 mil litros de vinho por ano.



OUTRAS REGIÕES

A par da produção própria, a Unicer tem vindo a desenvolver um conjunto de parcerias para a produção dos restantes vinhos que compõem o nosso portfólio. Estas parcerias permitem-nos aceder a instalações de vinificação, armazenagem e engarrafamento que obedecem a exigentes critérios de qualidade. Actualmente, recorremos a este modelo no Douro, Terras do Sado e Alentejo, para a produção das marcas **Vinha de Mazouco, Vinha das Garças, Planura, Monte Sacro e Vila Faia**. Restringida à região de origem, a produção destes vinhos é sujeita a um rigoroso controlo em todas as fases, desde a vinha ao engarrafamento.



Saiba mais sobre as regiões dos nossos vinhos

VERDES

Esta região foi demarcada, pela primeira vez, em 1908, para vinhos jovens produzidos entre o rio Minho e o rio Douro, mas só em 1929 é que adquiriu estatuto próprio e foram definidos os seus limites geográficos. Existem vinhos verdes Brancos e Tintos. A designação de verde nada tem a ver com o estado de maturação das uvas, pois estas são colhidas maduras ou com a cor do vinho. O Vinho Verde é um produto singular e único em todo o mundo.

DOURO

A Região Demarcada do Douro foi construída a 10 de Setembro de 1756. Desde então, e apesar de ter sofrido profundas alterações geográficas, tem uma continuidade histórica, sendo reconhecida, desde 2001, como património mundial pela UNESCO. Esta região, que é banhada pelo rio Douro e integra o Douro Vinhateiro, produz vinho há mais de 2000 anos, nomeadamente o famoso Vinho do Porto. A longa tradição de viticultura no Douro obrou uma paisagem autêntica que reflecte toda a evolução tecnológica, social e económica.

TERRAS DO SADO

Conhecida pelas suas castas Periquita, Moscatel Roxo, Moscatel de Setúbal e Fernão Pires e pelos seus solos argilo-arenosos ou fraco-argilo-arenosos, a Região Demarcada Terras do Sado possui um clima ameno. As encostas da Arrábida e a zona Ribeirinha do Tejo são boas para o cultivo da vinha.

ALENTEJO

Região produtora de inúmeras castas, Tintas e Brancas, essencialmente plana. É reconhecida pelos seus vinhos de elevada qualidade e encontra-se subdividida em quatro unidades – Alto Alentejo, Alentejo Central, Baixo Alentejo e Alentejo Litoral -, produzindo vinhos com a denominação de origem controlada (D.O.C.) e Vinho Regional Alentejano, que pode ter origem nos distritos de Portalegre, Évora ou Beja.

Os nossos vinhos

VINHOS VERDES

- Quinta da Pedra
- Quinta do Minho
- Senhora
- Campo da Vinha
- Porta Nova

DOURO

- Vinha de Mazouco

ALENTEJO

- Planura

TERRAS DO SADO

- Vinha das Garças

VINHOS DE MESA:

Vila Faia | Monte Sacro | Vini

OUTROS PRODUTOS:

Aguardente Quinta da Pedra | Tulipa

VINHO: como fazemos

1 Da videira nasce a folha da folha nasce o cachinho que apenas será colhido quando estiver amarelinho.



2 Em caixas é transportado o seu transporte é rapidinho tudo com muita higiene para termos um bom vinho.



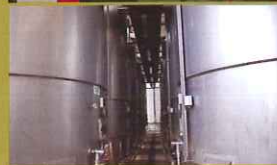
3 Do tegão até à prensa tudo é feito com cuidados é aí que esses cachos em mosto são transformados.



4 Passado à fase seguinte é tudo um instantinho vai para a cuba de defecação para ficar bem limpinho.



5 E seguindo o itinerário é dado mais um empurrão é passado de seguida à cuba de fermentação.



6 Em seguida são feitos os lotes com um "toque de magia" para depois ser levado à sala de enologia.



7 Então aqui é tratado com muita dedicação depois de estabilizado é feita a filtração.

8 Após este processo chegou o tal momento de o vinho ser passado à linha de enchimento.

9 Colocadas as garrafas com um cuidado primoroso porque nelas é inserido este néctar precioso.

10 Uma enxagua outra enche e lá vai seguindo em frente depois é metida a rolha e assim sucessivamente.

11 Entra na fase final no que toca à vestimenta para depois aparecer à mesa bem bonita na ementa.

12 Resta ser encaixotado feita a paletização em camiões é transportado para a distribuição.



A Vindima

SABIA QUE...

As nossas vindimas nos Vinhos Verdes são manuais, decorrem durante três semanas e envolvem cerca de 50 pessoas?



Os nossos convívios

Como "nem só do trabalho vive o homem", organizamos vários convívios para assinalar algumas datas especiais:

- a sardinhada pelo S. João;
- o lavar dos cestos no final das vindimas;
- o S. Martinho.



São pequenos momentos em que toda a equipa ligada ao negócio dos vinhos se junta, partilhando alegrias e boa disposição.



Por último o Vini
De gostoso paladar
Sendo bebido bem fresco
Ao almoço e ao jantar

BRINDE À SAÚDE

Para quem não sabe, o vinho, principalmente o tinto, é um grande aliado para o bom funcionamento do metabolismo humano. Conheça, aqui, os seis principais benefícios.



1
diminui o colesterol mau (LDL) e aumenta o bom, evitando doenças cardiovasculares

2
melhora o controlo glicémico

3
evita o enfarte do miocárdio

4
contribui para o bom funcionamento dos aparelhos digestivo, urinário e respiratório

5
ajuda a combater o cancro e o herpes

6
proporciona sensação de relaxamento, ajudando a combater o stress e depressão

Venha visitar-nos!

No próximo dia 21 de Novembro, a Quinta do Minho abre as suas portas a todos colegas da Unicer e respectivas famílias que a queiram visitar.

Do programa consta uma visita às instalações e uma prova comentada dos nossos vinhos.

Para fazer a sua inscrição e obter mais informações ligue **253 639 710** ou envie um e-mail para **sandra.duro@unicer.pt**.

SABIA QUE...

A Quinta do Minho integra a Rota dos Vinhos Verdes (www.vinhoverde.pt), dinamizada pela Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, da qual fazem parte 67 produtores da região?



a região passo a passo



Póvoa de Lanhoso O CONCELHO

22 mil habitantes / 29 freguesias

Localizado nas bacias hidrográficas do Ave e do Cávado e muito próximo da Serra do Gerês, o concelho da Póvoa de Lanhoso tem na agricultura e na ourivesaria as suas principais actividades.

Lanhoso possui ainda importantes testemunhos da sua história que vale a pena visitar. A não perder, salientamos o Castelo de Lanhoso, baluarte da reconquista cristã e principal referência histórica desta região.

E se por estas terras andar, não deixe também de conhecer as praias Fluviais de Oliveira, da Rola e de Verim e experimentar a gastronomia da região, uma das mais ricas do país. Para os que gostam de aventura, não perca ainda o Parque de Aventura DiverLanhoso, onde pode praticar canoagem, slide ou BTT.

A História

Pensa-se que Lanhoso é um nome de origem ibérica e que se relaciona com as características geo-morfológicas destas terras, onde as lajes graníticas abundam.

O concelho das Terras de Lanhoso foi instituído em 1492, por D. Dinis que lhe atribui foral. Em 1514, Lanhoso recebe nova carta de foral por D. Manuel I, que vem reformar o foral anterior.

Maria da Fonte O GRANDE SÍMBOLO DA VILA

A Revolta de Maria da Fonte, em 1846, é outro grande símbolo da vila. Trata-se de um acontecimento histórico, iniciado neste concelho, e que se alastrou por todo o país, num movimento de contestação ao governo dos Cabrais.





Coração em filigrana



Castelo de Lanhoso



Carvalho de Calvos

Como chegar

De Lisboa:

A1 Porto/Norte > A3 Braga >
A3 Braga Sul > EN103 Chaves >
Póvoa de Lanhoso

Do Porto:

A1 Porto/Norte > A3 Braga >
A3 Braga Sul > EN103 Chaves >
Póvoa de Lanhoso

Do Algarve:

A2 Lisboa > A1 Porto/Norte >
A3 Braga > A3 Braga Sul > EN103
Chaves > Póvoa de Lanhoso

O que visar:

Castelo de Lanhoso (acesso livre)
magnífico exemplar da arquitectura
medieval que foi erguido no século
XII. É o principal monumento
da região e situa-se no cimo
do Monte do Pilar, localizado sobre
o maior monolítico granítico
da Península Ibérica.

DiverLanhoso (acesso
condicionado) - Assumindo-se
como um dos maiores Parques
Aventura da Europa, está
localizado no coração do concelho
da Póvoa de Lanhoso, permitindo
o contacto com o que a Serra
do Gerês tem de melhor.

Museu do Ouro de Travassos
(acesso condicionado) - dispõe
de uma colecção de objectos em
ouro e utensílios para a fabricação,
recolhidos no decorrer dos anos
por Francisco de Carvalho.

Carvalho de Calvos (acesso livre)
- Parque de lazer e de ecoturismo,
no qual se destaca a presença
de uma árvore milenar, o Carvalho
de Calvos, que vale a pena
conhecer.

Onde comer:

O Victor
São João de Rei
4830 Póvoa de Lanhoso
Tel.: 253 909 100

Velho Minho
Avenida da República
4830 Póvoa de Lanhoso
Tel.: 253 634 522

Avenida
Avenida da República
4830 Póvoa de Lanhoso
Tel.: 253 631 524

Onde dormir:

Hotel Póvoa de Lanhoso
Avenida da República
4830 Póvoa de Lanhoso
Tel.: 253 634 243

Quinta Turística Maria da Fonte
Calvos
4830 Póvoa de Lanhoso
Tel.: 253 639 600

Casa de Requeijo
Frades
4830 Póvoa de Lanhoso
Tel.: 253 636 591

Festividades:

São José - 19 de Março

Peregrinação ao Pilar - penúltimo domingo de Maio

Exposição de Presépios de Garfe - Natal

O que comprar:

Queijos
Quinta dos Moinhos Novos
Moinhos Novos
4830 Póvoa de Lanhoso
Tel.: 253 632 910

Ouro
Oficina do Ouro
Sobradelo da Goma
4830 Póvoa de Lanhoso
Tel.: 253 943 945

Inês Barbosa
Lugar de Penas
Sobradelo da Goma
4830 Póvoa de Lanhoso
Tel.: 253 942 913

Abel Armando Silva
Lugar de Penas
Sobradelo da Goma
4830 Póvoa de Lanhoso
Tel.: 253 941 304

Artesanato
Cave Casts
Lugar das Cruzes
Frades
4830 Póvoa de Lanhoso
Tel.: 253 636 620